

***Ata da 64ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 26 de outubro de 2017.***

Presidência do Senhor Deputado Luiz Augusto (1º Vice-Presidente). À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, realizada no Auditório Jornalista Jorge Calmon, **para debater a pauta municipalista**, proposta pelo Deputado Zé Neto em parceria com a União dos Municípios da Bahia (UPB) e a Confederação Nacional dos Municípios. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Eures Ribeiro, Presidente da União dos Municípios da Bahia e Prefeito da Cidade de Bom Jesus da Lapa; Cacá Leão, Deputado Federal; Caetano, Deputado Federal; Hugo Lembeck, Diretor da Confederação Nacional dos Municípios (CNM); José Ronaldo, Prefeito do Município de Feira de Santana; Moema Gramacho, Prefeita do Município de Lauro de Freitas; Clóvis Ferraz, Ex-Presidente da Casa; Vitor Bonfim, Secretário da Agricultura; Deputado Federal José Carlos Araújo; e os Deputados Carlos Geilson, Sandro Régis, Fabíola Mansur, Rosemberg Pinto, Luciano Simões Filho, Tom Araújo, Alex Lima, Luciano Ribeiro, Leur Lomanto Júnior, Reinaldo Braga, Jânio Natal, Alan Sanches, Angelo Almeida, Marcelo Nilo, Zé Neto, Marquinho Viana, Nelson Leal e Sidelvan Nóbrega. Após a execução do Hino Nacional, a Sra. Moema Gramacho cumprimentou o Presidente da UPB pela mobilização de quase 400 prefeitos. Pontuou as dificuldades enfrentadas pelos municípios para cumprir as obrigações, tendo que demitir pessoal para alcance dos índices impostos. Disse que 19% é uma parcela muito restritiva do Orçamento para ser repassado aos municípios, sendo urgente a ampliação. Salientou a necessidade de maior atuação da Bancada Federal para a liberação de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e para a votação da matéria que trata da exclusão do índice de pessoal como fator restritivo ao acesso dos recursos provenientes de programas e projetos. O Sr. José Ronaldo parabenizou e agradeceu a UPB e aos colegas prefeitos pela demonstração de união na defesa de melhorias para a administração dos municípios. Disse que a atuação de forma coesa permitirá o alcance dos itens da pauta apresentada pela CNM e pela UPB. Citou o que aconteceu com o Programa de Saúde da Família, que ficou muito caro para o Município, já que não há aporte de recursos na mesma proporção dos encargos atribuídos, tornando importantes programas inoperantes. O Sr. Eures Ribeiro disse que a UPB só tem êxito se todos estiverem juntos. Falou das dificuldades enfrentadas pelos municípios e chamou a atenção para a importância da ida a Brasília no dia 22 para pressionar a imediata liberação de R\$4 bilhões para os municípios. Afirmou que a Bahia não cumpre a lei que prevê 25% dos royalties do petróleo aos municípios, informando que o Governador Rui Costa prometeu um estudo sobre o caso. Solicitou a união dos deputados estaduais para intermediar o acordo com o Governo. Esclareceu que a Bahia é

o Estado que mais rejeita contas de prefeitos em função da manutenção dos índices dos programas federais no índice de pessoal do município. Lembrou que pela tarde haverá encontro com os senadores e deputados federais da Bancada Baiana na sede da UPB. Informou que o Governo Federal praticamente zerou os recursos para a ação social dos municípios. O Sr. Caetano disse estar envolvido há 31 anos no movimento municipalista, ressaltando que essa mobilização é a maior ocorrida na Bahia. Afirmou que foi atuando como deputado federal que passou a compreender o motivo pelo qual as causas municipalistas não são resolvidas em Brasília, referindo-se à falta de apoio dos deputados federais à causa. Salientou que em 2018 haverá eleições e que esse é o momento de cobrar o comprometimento com os municípios e elaborar uma carta de princípios. Defendeu o fim das emendas impositivas para que o repasse dos recursos seja feito diretamente aos municípios. O Deputado Leur Lomanto Junior parabenizou o Presidente da UPB pela mobilização alcançada e pela defesa dos interesses dos baianos. Disse que o momento requer poucas palavras e mais ação. Falou sobre a criação da Comissão dos Municípios no Senado, por iniciativa do avô dele, que foi um defensor do municipalismo. Registrou que os municípios são reféns das migalhas oferecidas, ressaltando que, por outro lado, os prefeitos precisam enxugar a máquina pública. Externou apoio dele e dos demais deputados na intermediação junto ao Tribunal de Contas dos Municípios e nas causas municipalistas. O Deputado Zé Neto externou satisfação pela realização do evento, demonstrando que a Bahia está na ponta das organizações e luta pela causa municipalista. Informou, a pedido do Deputado Angelo Almeida, que há um abaixo-assinado pleiteando a liberação imediata pelo Governo Federal dos R\$600 milhões do Banco do Brasil para a Bahia, que pode ser assinado por todos. Disse que conversou com o Governador Rui Costa sobre os royalties e informou que será verificada a possibilidade de votação de dispositivo que modifique a avaliação das contas dos municípios. Ressaltou que a gravidade da situação enfrentada pelos municípios requer a liberação imediata de R\$4 bilhões. Falou que os cortes nos recursos dificultam a manutenção dos programas sociais. Concluindo, parabenizou a cada um que enfrenta a tarefa de ser político e disse que esse evento representa a luta pela manutenção da soberania nacional. O Sr. Hugo Lembeck justificou a ausência do Presidente da CNM. Parabenizou a iniciativa da UPB e destacou a importância dessa movimentação para o encontro que acontecerá em Brasília no dia 22. Defendeu a liberação de apoio financeiro de R\$4 bilhões aos municípios para ajuda emergencial, já que não foi paga a parcela referente à repatriação. Criticou o veto do Presidente Michel Temer referente à matéria sobre o encontro das contas com a Previdência Social. Enumerou outros pontos a serem tratados, como os resíduos sólidos, os programas de assistência social, o reajuste do magistério e o piso dos agentes comunitários de saúde. Ressaltou que é preciso rever o pacto federativo e continuar nesse trabalho e nessa batalha para que as pautas consigam avançar. O Sr. Cacá Leão disse que todas as vezes que matéria tratando da causa municipalista for para o Plenário Federal, terá o voto dele. Falou sobre o repasse dos royalties aos municípios e frisou que esse é o mandato mais difícil para administrar um

município, pois há uma grande instabilidade política e econômica. Comentou o trabalho como relator do Orçamento da União para 2018 e a necessidade de ajudar os municípios preparando um orçamento real e exequível. Registrou o compromisso assumido com a Frente Parlamentar da Assistência Social de minimizar as restrições dos recursos destinados a essa finalidade. Disse que será um grande resultado se for votado no dia 22 o projeto de lei de autoria do Deputado Federal Roberto Brito, que está na pauta há mais de dois anos, e que desvincula do índice de pessoal as receitas dos programas sociais lançados pelo Governo. Abordou o estudo para a viabilidade de um 13º repasse do FPM e as emendas impositivas aprovadas que serão repassadas para a Bahia com a finalidade de custeio da saúde e aquisição de máquinas para a melhoria das estradas vicinais. Informou que manteve acordo com o Secretário Walter Pinheiro e deputados federais e estaduais para alocação de emenda sem caráter político-partidário para a aquisição de ônibus escolares e ambulâncias do Samu. No que se refere aos empréstimo de R\$600 milhões, defendeu que é preciso despolitizar esse tipo de questão. O Sr. Presidente agradeceu a iniciativa do Prefeito Eures Ribeiro em realizar essa importante reunião e comentou os pontos abordados, reafirmando o apoio às causas municipalistas. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –